

Agência Estado

Entidades querem menor carga tributária na eletricidade

Eugênio Melloni

Dez associações atenderam ao convite da Câmara Brasileira de Investidores de Energia Elétrica (CBIEE) para a definição de uma agenda conjunta destinada a reduzir a carga tributária que incide no setor elétrico. De acordo com Cláudio Sales, diretor-presidente da CBIEE, as entidades concordaram, em reunião realizada hoje, em realizar estudos em conjunto que se transformarão em propostas a serem apresentadas ao governo para diminuir a incidência de impostos, encargos e tributos embutidos na conta de luz.

Segundo Sales, um dos primeiros objetivos das entidades será buscar a inclusão do setor elétrico entre os segmentos poupados das novas regras de incidência do PIS/Cofins. "As mudanças na cobrança do PIS/Cofins no setor elétrico implicarão um reajuste tarifário de 3% a 4%", disse ele. Apesar dos fracassos de tentativas anteriores de atingir esse objetivo, Sales acredita que "esse erro contra a sociedade poderá ser corrigido".

O presidente da CBIEE acrescentou que as entidades já estão realizando estudos que se transformarão em propostas. Entre eles, está um trabalho que busca formas de conferir maior transparência à participação da carga tributária nas contas de luz. "A sociedade tem de saber o que está pagando", disse ele.

Segundo Sales, participaram da reunião Fiesp, ABCE (concessionárias de energia), Abiape (autoprodutores), Abrace (grandes consumidores industriais), Abraceel (comercializadores), Abradee (distribuidores), Abrage (geradores), Abrate (transmissores), Apinee (produtores independentes) e Apmpe (pequenos e médios produtores). As entidades voltarão a reunir-se em 11 de fevereiro, quando os resultados dos estudos serão apresentados.